

# Freio nos Dentes

**O**S esclarecimentos das Autoridades Monetárias acerca do desenvolvimento da execução financeira do mês de abril são tranquilizadores quanto ao impacto inflacionário, já que as metas globais serão alcançadas. O que se considerou como um desvio de certas proporções não tem na verdade esse caráter.

O fenômeno que se interpretou como sendo uma frustração das metas relacionadas ao controle da base monetária resulta da simples coincidência do fim do mês de abril com a presença de um feriado prolongado. Tais fatores elevaram, como não poderia deixar de ser, a demanda de numerário pelos bancos e pelo público. O exercício da política financeira do Banco Central consiste precisamente em facultar à atividade econômica os recursos requeridos em função dos ciclos particulares. Como à Autoridade Monetária é dada a

faculdade de retirar da circulação tanto títulos públicos como moeda resultante de emissões, a medida correta do comportamento da base monetária é dada pela média dos saldos diários de cada mês, comparada ao período precedente. Adotando-se semelhante procedimento, o Banco Central apurou que a expansão verificada em abril manteve-se nos limites fixados, isto é, correspondeu a 3,5%.

Desta forma, o que pareceu à primeira vista um desvio significativo da execução financeira não passa na verdade de um fenômeno estatístico que deve ser reduzido às suas devidas proporções. A inflação não foi, portanto, estimulada, sendo essencial manter-se a expectativa na sua erradicação final, que é um ingrediente vital para a sociedade brasileira.